CARTA PANAMAZONICA-SJPAM

CARTA MENSAL EDIÇÃO Nº 50 – JUNIO DE 2018

Incorporação de Maria Teresa na equipe do SJPAM

Com alegria, anunciamos que, desde meados de junho, Maria Teresa Urueña incorporou-se em tempo integral, na equipe do SJPAM. Ela é bogotana, graduada em Ciências Políticas na Universidade Nacional e mestra em Estudos Amazônicos na mesma Universidade, com sede em Leticia-AM. Maria Teresa é uma pessoa próxima da Companhia de Jesus, já tendo trabalhado tanto com o SJR Colômbia como com o governo provincial no processo de regionalização. Ela nos apoiará em dois dos campos estratégicos do SJPAM: 1. Sensibilização, formação e educação; 2. Reflexão, sistematização e investigação, principalmente quanto aos projetos que estamos apoiando junto às Redes de Educação (Fé e Alegria, Universidades e Colégios) e ao Setor Social.

Seminário no IMCA sobre transformação da paisagem

O P. Alfredo Ferro sj participou de um seminário que se realizou no Instituto Mayor Campesino – IMCA de 5 a 7 de junho sobre "Restauración del paisaje", quando participaram várias instituições e entidades que têm presença no Parque Nacional de las Hermosas – um dos parques estratégicos da geografia colombiana na questão da água. A ideia do evento, apoiado pela embaixada do governo holandês na Colômbia, é criar um espaço interinstitucional de construção coletiva que bus que uma intervenção ou presença articulada no Parque com intuito do cuidado e do bom uso hídrico, envolvendo ativamente a população das zonas alta, média e baixa. Agradecemos ao IMCA pelo convite ao P. Alfredo para participar deste espaço.

Encontro da REPAM Colômbia

O P. Valério Sartor sj participou, nos dias 5 e 6 de junho, do encontro da REPAM Colômbia que reuniu mais de 35 participantes (religiosos/as, leigos/as, Bispos, Padres), quando colaborou com a apresentação do processo percorrido pela REPAM global, sob a perspectiva de avanço das estratégias de ação definidas pela Igreja colombiana na Amazônia: sensibilização, formação e incidência. Priorizou-se como foco de atuação os povos indígenas, conformando um Comitê de Formação (bispo D. Medardo, a indígena Anitalia e os PP. Constantino e Valério), para elaborar uma proposta de formação com os povos indígenas,

tendo presente o documento de trabalho do SÍNODO da Amazônia e as palavras do Papa Francisco pronunciadas em janeiro último, na visita em Puerto Maldonado (Peru): "Igreja com Rosto Amazônico e Indígena".

Diálogo do SJPAM com a Universidade Javeriana de Cali

O P. Alfredo Ferro sj, na sua viagem ao Valle del Cauca–Colômbia, aproveitou a oportunidade para reunir-se com o Reitor da Universidade Javeriana de Cali, P. Luís Felipe Gómez sj; com o diretor do Instituto de Estudios Interculturales (IEI), Dr. Manuel Ramiro Muñoz; e com dois professores e investigadores da mesma Universidade, a fim de avaliar e projetar os passos que estão sendo dados por essa, diante do compromisso das Universidades Jesuítas com a Amazônia. Foram destacados dois campos principais: o primeiro é o aporte que o IEI pode oferecer a partir do Sistema Cartográfico Territorial para o mapeamento que a REPAM Colômbia está realizando e o acompanhamento da elaboração de um informe sobre violação de DD.HH. na Pan-Amazônia, iniciado pela REPAM global

Coordenador do SJPAM: Alfredo Ferro Medina, sj – email: alferrosj@gmail.com – Calle 10 N º 5-14, Leticia -AM

com a Comissão Interamericana de DH – CIDH, envolvendo várias Universidades Jesuítas; o segundo é a possibilidade de abrir espaços para experiências de estudantes de biologia na Amazônia colombiana, mais especificamente na tríplice fronteira.

Curso de Ecoteologia

Nos dias 15 e 16 de junho, aconteceu um curso sobre Ecoteologia em Leticia que foi promovido pelos religiosos da tríplice fronteira com o apoio de SJPAM, que intermediou para ter a assessoria dos professores German Roberto Mahecha e Carlos Hernando Diaz, da Universidade Javeriana de Bogotá. Participou um grupo de mais de 30 pessoas entre os quais estavam religiosos/as, leigos/as e Bispos. Foi um espaço importante de reflexão, diálogo e intercâmbio de conhecimento sobre a temática, principalmente a partir da Ecoteologia Integral da Encíclica Laudato Sí, que nos convida a explorar mais sobre o assunto.

Experiência dos Estudantes Jesuítas

Durante o mês de junho, o Ir. Joel Uribe (MEX) e os Esc. Roberto López e Juan Pablo Vasquez (CAM), estudantes jesuítas da Universidade Javeriana de Bogotá, fizeram a experiência de missão na tríplice fronteira amazônica. Estiveram com o P. Valério Sartor sj na paróquia de Amaturá, no Brasil, e também tomaram parte na Aula Viva em Caballococha, no Peru. Ainda colaboraram com a comunidade de Nazareth, Colômbia, e participaram do Curso de Ecoteologia, em Leticia. Deixaram registros das experiências: "Quase um mês de estar conhecendo o que faz o SJPAM, termino fortalecido na esperança de seguir trabalhando em processos alternativos com comunidades campesinas e indígenas, de seguir estudando e buscando processos de como impulsionar uma ecologia integral… Uma das experiências mais significativas vividas nestes dias foi participar numa Aula Viva na comunidade de Santa Rita de Mochila. É uma oficina que permite aplicar os sentidos entre a escassez e a abundância,

que permite compreender como se tecem redes. Compartilhar sementes, preparar um roçado, colher e transformar os produtos em alimentos nativos deliciosos, se faz impossível não refletir sobre que caminho temos que fazer para gerar abundância" (Joel Uribe). "Neste tempo de experiência amazônica destaco dois pontos: o primeiro deles é a cultura indígena Tikuna. Esta guarda uma especial relação com os ritmos da selva e o rio, expressada de diversas formas: na sua organização social e na sua espiritualidade. Nas distintas comunidades, escutei sempre referências a esses dois aspectos em frases como: 'fazemos isto porque na selva é assim' ou 'vivemos aqui porque estamos perto do rio'. O outro ponto que me impressionou foi a relação entre as pessoas dos países da tríplice fronteira (Peru, Colômbia e Brasil) ... senti um ambiente de cordialidade, amizade, solidariedade e respeito mútuo" (Roberto Amaya). "Me chamou a

atenção o serviço que se presta a nível de integração, tanto de obras acompanhadas pela Companhia de Jesus, como pelas comunidades religiosas, clero diocesano, leigos e diferentes ONGs… Ao culminar minha estadia no Amazonas, os sentimentos que me acompanham são de gratidão e esperança, refletidas em cada pessoa que conheci, no acompanhamento dos missionários, nos projetos das diferentes organizações e na força da natureza que neste lugar mostra seu esplendor" (Juan Pablo Vásquez).